



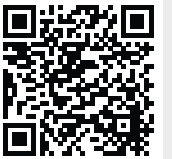
Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



IA autônoma ganha espaço em governos

Novas tendências tecnológicas têm trazido uma crescente pressão sobre os líderes do setor público para modernizar as operações de forma a conseguir atender às expectativas cada vez maiores dos cidadãos.

A adoção de Inteligência Artificial (IA) em escala, a necessidade de uma cibersegurança em constante evolução e a transformação dos modelos de prestação de serviços de tecnologia estão entre os principais caminhos a serem percorridos pelos governos nos próximos anos. A avaliação é do Gartner, empresa de pesquisa e consultoria em tecnologia, que aponta mudanças na forma como o setor público opera diante do avanço tecnológico.

“O desafio não é mais identificar oportunidades tecnológicas, mas construir organizações capazes de se adaptar com rapidez suficiente para aproveitá-las”, afirma Dean Lacheca, vice-presidente analista do Gartner. Entre as principais tendências, estão:

1. IA Agêntica exige mudanças além da tecnologia

Agentes capazes de executar tarefas e processos de forma mais autônoma tendem a ganhar espaço em operações governamentais, serviços aos cidadãos, desenvolvimento de software e processos de tomada de decisão.

Porém, para a adoção em escala ocorrer da melhor maneira, são necessárias estruturas de governança, preparação das equipes, revisão de processos e definição de métricas para avaliar os resultados dos investimentos em IA.

2. Cibersegurança em evolução constante

O avanço da IA, as tensões geopolíticas e o desenvolvimento da computação quântica estão alterando o cenário de ameaças, informa o Gartner. Nesse contexto, os governos precisam substituir abordagens baseadas apenas em revisões periódicas por estratégias capazes de acompanhar mudanças contínuas.

Entre as recomendações estão a automação de operações de segurança, o aumento da visibilidade sobre a cadeia de su-



ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Investir na capacidade da força de trabalho deve ser prioridade na área governamental

primentos digital, a preparação para a criptografia pós-quântica e o fortalecimento da governança sobre soberania de dados e riscos de terceiros.

3. Novos modelos para os serviços de tecnologia

A combinação entre novas

tecnologias, maior alfabetização digital e demanda por competências técnicas diferentes exige modelos operacionais e estruturas de governança mais adaptáveis.

Pesquisa do Gartner com 1.219 CIOs e líderes de TI, realizada em janeiro mostra que 78%

dos respondentes projetam investir em suas equipes para avançar iniciativas de tecnologia. “As áreas de TI governamentais que mantiverem sua relevância serão as que investirem nas capacidades da força de trabalho”, afirma Lacheca.

Edtech amplia operação nos EUA e mira 10 milhões de estudantes

A edtech Árvore ampliou sua atuação internacional após a fusão com a SuperAutor, anunciada em dezembro de 2025. Agora com operação própria nos Estados Unidos, soma mais de 150 escolas parceiras confirmadas e 30 mil alunos impactados no país.

No Brasil, são cerca de 11 mil escolas atendidas e mais de 4 milhões de estudantes impactados. Especializada em formação leitora na educação básica, a Árvore passou a integrar soluções de

leitura, escrita e avaliação em uma única jornada. A empresa é investida pela Potencia Ventures, voltada para negócios de impacto social. “Em vez de oferecer soluções isoladas, conectamos diagnóstico, curadoria, prática pedagógica e evidências de aprendizagem em uma plataforma integrada, permitindo que professores tomem decisões mais assertivas e personalizadas para cada estudante”, afirma o cofundador e CEO da Árvore, João Leal.

ÁRVORE/DIVULGAÇÃO/JC



Já são 30 mil alunos impactados nos EUA, conta Leal

Samsung Ocean oferece cursos gratuitos

O Samsung Ocean está com inscrições abertas para atividades gratuitas de capacitação tecnológica ao longo deste mês de outubro.

O programa oferece aulas, cursos, workshops e eventos em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e a Universidade de Brasília (UnB). As atividades são abertas a pessoas de todo o Brasil e os participantes concluintes recebem certificado. Estão incluídos conteúdos de programação, Inteligência Artificial, empreendedorismo, Internet das Coisas (IoT), saúde digital e processamento de imagens, em formatos remoto e presencial. A agenda de atividades remotas abre o mês de outubro com um curso sobre Modelos de Regressão do Zero em R, com aulas marcadas para os dias 5, 7 e 9 de outubro. E a Trilha de Empreendedorismo realiza, no dia 6, uma aula sobre Escrita de Projetos de Inovação para Fomentos Públicos e Subvenção Econômica. Para o público da área da saúde, a Trilha de Digital Health promove uma aula sobre Regulação de

Tecnologias, Apps e Softwares Médicos pela Anvisa, marcada para o dia 9.

No modelo presencial, a agenda de atividades contempla uma aula de Processamento de Imagens Digitais, que acontece no campus de Brasília dia 13 de outubro. E o Ocean Manaus realiza, nos dias 8 e 9, os cursos sobre Fundamentos de Agentes de IA com foco em Conceitos e Implementações em Python, e Modelos de Inteligência Artificial para Diagnóstico na Área da Saúde. “Oferecer acesso gratuito à capacitação tecnológica é uma forma de contribuir para a formação de talentos e ampliar as oportunidades de desenvolvimento profissional em todo o Brasil”, afirma Eduardo Conejo, diretor de Inovação na área de Pesquisa e Desenvolvimento da Samsung Brasil. Podem participar pessoas com mais de 16 anos interessadas em tecnologia e áreas relacionadas, incluindo estudantes, profissionais e empreendedores. As inscrições podem ser feitas pelo site ou aplicativo do Samsung Ocean, conforme a disponibilidade de vagas.

Simpress cresce 10% no Rio Grande do Sul

A Simpress, empresa de outsourcing de equipamentos de Tecnologia da Informação, encerrou o primeiro semestre de 2026 no Rio Grande do Sul com um crescimento de 10% em seu core business - oferta de hardware as a service - em relação ao mesmo período do ano anterior. O resultado foi liderado pelo pilar de Mobile (smartphones e tablets), que apresentou expansão de 145% frente ao ano anterior.

Na sequência, o segmento de PC avançou 27%, o que demonstra a consolidação e a aceleração dessas frentes de negócio dentro da operação local.

Para Silvio Gomes, diretor Comercial da Simpress, o desempenho da filial no semestre reforça a expansão de pilares essenciais para a companhia.

“O Rio Grande do Sul tem avançado de forma significativa e os números atuais reforçam o quanto a região impacta positivamente na consolidação de novas frentes do outsourcing no mercado”, afirma Gomes.